



**BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS**

**Conselho Deliberativo**

Aos 25 (vinte e cinco) de junho de 2019, no salão nobre do Palacete Colonial, situado à Av. Venceslau Brás nº 72, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniu-se, em Sessão Ordinária, o Conselho Deliberativo do **BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS**, às 19:00 horas, em 1ª convocação, e, não havendo quórum estatutário, em 2ª convocação, às 19:30 horas.

Devido à ausência, por motivo de viagem, do 1º Vice-Presidente, Eurico Fleury, o Presidente do Conselho Deliberativo, Édson Alves Júnior, convidou a Conselheira Marilda Chaves (filha do 2º Vice-Presidente, Aderaldo Vieira Chaves) para compor a mesa em seu lugar. Compareceram à reunião 8 Grandes Beneméritos, 15 Beneméritos e 48 Conselheiros Sócios Proprietários e Sócios Contribuintes.

**1. INÍCIO DA SESSÃO**

**1.1** O Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, solicitou aos senhores Conselheiros que tomassem seus lugares de modo a dar início à reunião e para, de pé, cantarem o Hino do **BOTAFOGO**.

**1.2** O Presidente do Conselho, Benemérito Edson Alves Júnior, reservou um breve momento para se manifestar destacando a natureza festiva e de celebração da reunião, no que se refere à entrega dos títulos honoríficos aos ex-atletas e ex-dirigentes.

**1.3** Dando prosseguimento, o Presidente solicitou ao 1º Secretário, Alessandro Pereira Leite, a leitura da Ordem do Dia, que assim o fez:

*“Rio de Janeiro, 17 de junho de 2019.*

*Prezado (a) Conselheiro (a).*

*Pelo presente, fica o caro (a) Conselheiro (a) convocado (a) para comparecer à Sessão Ordinária do Conselho Deliberativo, a realizar-se no próximo dia 25 de junho de 2019, 3ª feira, às 19h, em 1ª convocação, e, não havendo “quórum” estatutário, em 2ª convocação, às 19:30h, no Palacete Colonial, à Av. Venceslau Brás 72, para tratar da seguinte Ordem do Dia:*

*a) Aprovação da ata de 25/04/2019.*

*b) Entrega dos títulos de Sócio Emérito e Sócio Honorário aos seguintes agraciados:*

**EMÉRITOS:**

*- Armando Max Conceição Ribeiro*

*- Arnaldo de Sousa Moreira Filho*

*- Denise Ferreira de Souza Tenius*

*- Gustavo Nogueira Lopes*

*HONORÁRIOS:*

- Afonso Celso Garcia Reis
  - Gerson de Oliveira Nunes
  - Jefferson de Oliveira Galvão
  - Luiz Antonio de Barcellos
  - Milton da Cunha Mendonça
  - Walner Rodrigues dos Santos
  - Valtencir Pereira Senra (post mortem)
- c) Assuntos Gerais.”

**1.4** Antes de adentrar ao item A da ordem do dia, o Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, informou o falecimento, no dia 31/05/2019, do Comendador Dr. Vicente Sábato, irmão do Benemérito Antônio Carlos Mantuano Sábato que esteve presente na reunião. Pediu para que os demais presentes ficassem de pé para prestar homenagem de um minuto de silêncio em memória ao Comendador.

**2. ITEM “A” DA ORDEM DO DIA** – Aprovação da ata da reunião do Conselho Deliberativo do dia 25 de abril de 2019.

**2.1** O Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, deu início à votação que obteve como resultado a aprovação da referida ata por unanimidade de votos.

**3. ITEM “B” DA ORDEM DO DIA** – Entrega dos títulos de Sócio Emérito e Sócio Honorário aos agraciados.

**3.1** O Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, atendeu a um pedido do Diretor do vôlei, Guilherme Lopes, para modificar a ordem de entrega dos títulos, pois concomitantemente à reunião, ocorria a decisão da Taça Rio de vôlei Sub-20 disputada entre Botafogo F.R e Fluminense. Dois dos agraciados da noite estavam diretamente envolvidos com a referida decisão, Gustavo Nogueira Lopes e Walner Rodrigues dos Santos, portanto, foram passados à frente na ordem de entrega dos títulos.

**3.2** O presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, iniciou a entrega dos títulos pelo Gustavo Nogueira Lopes, agraciado com o de Sócio Emérito, convocando-o à mesa, juntamente com seu irmão e padrinho Guilherme Lopes, para receberem o diploma.

**3.3** Na sequência, Walner Rodrigues dos Santos foi chamado à mesa para receber o seu título de Sócio Honorário. Foi dada palavra a Guilherme Lopes, que parabenizou seu irmão, Gustavo Lopes, e lembrou o tempo em que passaram juntos, desde crianças, nas dependências do clube, até as atuações ligadas ao vôlei. Parabenizou, ainda, ao Walner, sobretudo por seu título mais recente, o qual credenciou o Botafogo a disputar a Superliga A. Passou-se a palavra ao Walner Rodrigues dos Santos que fez agradecimentos às pessoas que passaram por sua trajetória no clube: Grande Benemérito José Vitor Caetano dos Santos, os dirigentes Gláucio Cruz e Alexandre Brito, e, em especial, a Orlando “Alfinete”. Os 2 agraciados junto com Guilherme Lopes, se despediram e subiram para acompanhar a decisão do vôlei.

**3.4** Ato contínuo, foi retomada a ordem original de entrega dos títulos, começando pelos Eméritos, sendo chamado à mesa Armando Max Conceição Ribeiro, tendo sido exaltada a história no Remo do Botafogo, pelo Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior. Foi passada a palavra ao Grande Benemérito Dr. Hugo Ibeas, que disse estar muito feliz e honrado em ser padrinho do Armando e recordou o passado, quando Armando chegou ao clube e iniciou sua trajetória no Remo, aos 16 anos. Exaltou, ainda, suas conquistas, tendo se tornado o melhor remador de *skiff* do país e bicampeão sul-americano de remo.

**3.5** O próximo a receber o título de Sócio Emérito foi Arnaldo de Sousa Moreira Filho, o “Arnaldinho”, acompanhado de seu padrinho Grande Benemérito Luiz Octávio Vieira. Foi dada palavra ao padrinho, que relembrou e enalteceu a carreira do Arnaldinho, citando seu progresso através das categorias de base, bem como, as conquistas desde esta fase até a categoria adulta. Destacou o empenho do agraciado como atleta e sua ligação com o clube. Enfatizou o mérito do Arnaldinho ante à homenagem concedida e ressaltou a importância de se reconhecer o valor dos atletas. Terminou seu discurso dizendo que o tem como um filho e sente muito orgulho dele. Em seguida, foi passada a palavra ao agraciado, que falou sobre a importância do reconhecimento para um atleta, principalmente após o término da carreira, também disse estar muito feliz e que aquele momento era a realização de um sonho, sendo equivalente à conquista de um Pan-americano e a vestir a camisa da seleção brasileira – feitos do atleta. Encerrou seu discurso agradecendo as homenagens e a graça a ele concedida.

**3.6** O Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, dando sequência à entrega dos títulos de Sócio Emérito, chamou à mesa Denise de Sousa Tenius junto com seu esposo Flávio Tenius. A carreira da agraciada, no Botafogo, foi enaltecida por seu padrinho, Afonso, ao lembrar importantes conquistas, sobretudo o primeiro título mundial juvenil do Brasil. Foi dada a palavra à Denise, que agradeceu por tudo o que o Botafogo fez por ela, ressaltando as qualidades de formação inerentes ao esporte, sobretudo no que tange a sua história no vôlei do Botafogo.

**3.7** Ato contínuo, o Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, iniciou a entrega dos títulos de Sócio Honorário, chamando Afonso Celso Garcia Reis o “Afonzinho”, acompanhado de seu padrinho Thales. Foi dada a palavra ao agraciado, que disse estar honrado com a homenagem e recordou os momentos vividos no clube. Agradeceu a todos e entoou o grito “FOGO!”.

**3.8** Em sequência, o Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, enalteceu os agraciados, exaltando as conquistas do futebol na década de 60 e passou a palavra ao 2º Vice-Presidente, Grande Benemérito Dr. Aderaldo Vieira Chaves, antes de chamar o próximo agraciado à mesa. Em um discurso emocionado, Aderaldo relembrou a trajetória de Gerson no Botafogo e enalteceu sua carreira gloriosa no clube, considerando um dos seus maiores prazeres na vida. Afirmou que Gerson foi o maestro do maior time de futebol do país, que culminou, posteriormente, na formação do time campeão da copa do mundo de 1970. Pediu para que o agraciado faça uso de seu título “diuturnamente”, voltando a frequentar a sede do clube como em outros tempos e em seguida o parabenizou.

**3.9** Logo em seguida, o agraciado Gérson de Oliveira Nunes, recebeu a palavra e assim discursou: “Boa noite a todos. Eu ainda posso me emocionar, tenho esse direito. (Gérson chorou, emocionado, sendo ovacionado pelos presentes, que, com salva de palmas, ensoaram o canto “Gérson, Gérson!” – após, Gérson continuou seu discurso) Obrigado. EU AINDA POSSO ME EMOCIONAR, PORQUE EU ESTOU NA MINHA CASA, ESTA É A MINHA CASA. Eu não deveria nunca ter saído, por mim eu não teria saído e muita gente sabe disso. Eu fui trazido, saído do Flamengo, pelo Renato Estelita, um dos maiores dirigentes de futebol de todos os tempos. Cheguei aqui nos fundos com o Quarentinha, que eu estava brigado com o meu Presidente lá na outra casa e o Quarentinha virou pra mim e disse: “que porcaria que tu tá arranjando aí?” E eu respondi: “eu não arranjei nada, arranjaram comigo, então eu estou complexado, tô indo

embora.” Ele falou: “então vamos no Botafogo que eu vou falar com o Renato Estelita.” Na época o Amarildo tinha sido vendido pra Itália e aí cheguei aqui, conversei com o Renato Estelita e ele disse: “vai pra casa que eu ligo pra você.” Onze horas da noite ele ligou pra mim. “Pode vir para o Botafogo que você já é nosso.” No dia seguinte, eu vim para o Botafogo e começou a minha gloriosa carreira, que não seria tão gloriosa se não tivesse vestido a camisa do glorioso. Eu passei aqui dentro deste Clube seis anos discutindo, argumentando, na alegria e na tristeza, muito poucas vezes de tristeza e muito de alegria, pelos companheiros que tive. Afonsinho foi um deles. Afonsinho você é mais velho do que eu! Então, Nilton Santos, Didi, Garrincha, Zagallo... Eu passei aqui muitos bons momentos. Valtencir, nosso querido companheiro e tantos e tantos outros que vivíamos juntos aqui durante, pelo menos a minha trajetória, durante seis anos e aí foi lembrado aqui esse fatídico 3X0, no Maracanã, que o saudoso e querido amigo Flávio Costa me fez passar uma vergonha com cento e tantas mil pessoas no Maracanã e fazendo com o Jordan marcar o Garrincha. Então eu só posso dizer o seguinte, que eu fui mais um João do Mané, porque todo mundo que marcava o Mané, ele dizia que era João, e eu fui mais um João na vida do Mané. EU QUERIA AGRADECER A TODOS ESSA HOMENAGEM E DIZER QUE EU SOU BOTAFOGO. Eu fui uma vez, há pouco tempo, no Botafogo, no Maracanã e empolgado com o gol que saiu do Botafogo, eu tirei a camisa e rodei a camisa. ISSO TÁ EM MIM, EU NÃO POSSO TIRAR ISSO. Então eu quero agradecer a todos. Muito obrigado à honra de ter jogado aqui. A honra de estar recebendo esse Diploma é toda minha. Orgulho de ter jogado aqui e muito obrigado Presidente e também pro senhor me liberar para o Caio Martins e eu tenho um projeto social em Niterói com duas mil crianças. Nós damos médico, dentista, lanche, na periferia de Niterói. Meu Presidente libera todo o final de ano para eu fazer a festa das crianças. Obrigado Presidente, obrigado a todos.”

**3.10** O Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, prosseguiu com a entrega dos Títulos e chamou à mesa Jefferson de Oliveira Galvão, o descrevendo como um dos maiores goleiros da história do Botafogo, acompanhado de seu padrinho Flávio Tenius. Foi dada a palavra ao padrinho Flávio, que relembrou o desenvolvimento da carreira do agraciado, enaltecendo sua importância na história do Botafogo. Em seguida foi passada a palavra ao Jefferson, que disse estar vivendo um momento muito especial em sua vida diante da homenagem prestada pelo clube, que é muito bom voltar para a sua “casa”, que ficou emocionado no caminho até a sede do Botafogo e que valeu a pena todo o esforço e sacrifícios para continuar no clube ao longo de sua carreira. Disse ser um sonho realizado o reconhecimento por meio dessa grande homenagem. Agradeceu a Deus e a todos os presentes, e finalizou dizendo ser Botafogo de paixão e de coração.

**3.11** O Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, passou a palavra ao Vice-Presidente Geral, Grande Benemérito Carlos Eduardo da Cunha Pereira, que disse: “Eu queria compartilhar com todos a nossa chegada no final de 2014, Jefferson goleiro da Seleção Brasileira. O Botafogo tinha sido rebaixado para a série B. Nós tínhamos apenas mais cinco atletas, além dele, ele estava com uma quantidade significativa de salários atrasados, ou seja, tinha tudo para deixar o Clube e buscar uma oportunidade melhor, uma carreira de um atleta profissional de destaque como ele era, mas posso dizer a vocês que foi uma conversa muito franca, muito fácil e que chegamos a um entendimento de que o Jefferson seria o elemento chave da nossa recuperação da auto estima. Jefferson como goleiro da Seleção Brasileira seria o símbolo de que o Botafogo naquele momento iniciava o seu renascimento, iniciava a sua caminhada de volta a Série A, ao seu lugar de fato e de direito, e assim foi, Jefferson conduziu aquela equipe, aqueles jogadores que vieram de fora e vieram na presença dele, como goleiro da Seleção Brasileira, a credibilidade, a força e a liderança para condizí-los ao título de Campeão Brasileiro e posteriormente a Série A. Jefferson, muito obrigado por tudo.”

**3.12** O Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, enfatizou a importância do Jefferson nos últimos anos, destacando a presença, na reunião, de quatro Vice-Presidentes que trabalharam com ele, quais sejam: Benemérito Antonio Carlos Mantuano, Benemérito André Silva, Benemérito Gustavo Noronha e Grande Benemérito Antônio Carlos Azeredo.

**3.13** Ato contínuo, o Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, chamou à mesa, para a entrega de mais um título de Sócio Honorário, Luiz Antônio de Barcellos juntamente com seu padrinho, o Grande Benemérito José Vitor Caetano dos Santos. Foi dada a palavra ao padrinho do agraciado, que enalteceu a importância de "Luizinho" para o basquete do Botafogo e na sua reformulação. Relembrou, ainda, Aurélio Tomacini, como o precursor desse basquete. Enalteceu o excelente trabalho do Luizinho nos anos 2000, suas conquistas, e afirmou ser mais que merecido o reconhecimento e homenagem com a entrega do Título Honorário ao agraciado. Logo em seguida, foi dada palavra ao Luizinho, que disse estar muito feliz por estar ali e receber a homenagem, citou algumas coincidências marcantes em sua vida, relacionadas à sua carreira, ao final, agradeceu a todos, prestando "saudações alvinegras" e devolveu a palavra ao Presidente do Conselho.

**3.14** O Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, dando sequência à entrega dos títulos, exaltou a importância que o próximo agraciado teve para o Botafogo, em uma época muito difícil para o clube. O agraciado Milton da Cunha Mendonça, que esteve ausente por motivos de saúde, foi representado por seu irmão Ricardo, juntamente com seu padrinho, o Benemérito Dr. Paulo Samuel. Foi dada palavra ao padrinho, que lamentou a ausência do agraciado e destacou sua força para enfrentar o momento difícil pelo qual estava passando, relembrou momentos da carreira do Mendonça como a jogada "baila comigo", manifestou o desejo de retornar ao clube com o agraciado em data futura e exaltou os méritos do agraciado para o recebimento da homenagem. Foi dada a palavra ao Ricardo, irmão do Mendonça, que agradeceu à diretoria do Botafogo e à mesa do Conselho pela homenagem, contou sobre a relação da família com o futebol, que por causa do pai, ele (Ricardo), torce para o Bangu, mas que devido à relação do Mendonça com o Botafogo, passou a gostar do clube e também manifestou o interesse em retornar à sede com o irmão.

**3.15** O Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, procedeu à entrega do título de Sócio Honorário *post mortem* ao último agraciado da noite, Valtencir Pereira Senra, que foi representado por sua filha Ticiane e o padrinho Grande Benemérito Luiz Felipe Carneiro de Miranda. Foi dada palavra ao padrinho, que se disse muito honrado com o momento, exaltando as qualidades do agraciado como lateral esquerdo, o descrevendo como um atleta de entrega, com garra, denodo e eficiência. Enalteceu a carreira de Valtencir e suas conquistas, destacando o título do Juvenil em 66, o primeiro do Zagallo como técnico, o Bicampeonato Carioca de 67-68, Taça Brasil de 68 e os diversos torneios internacionais também conquistados. Destacou a justiça e os méritos relativos à entrega do título e as homenagens ao agraciado. Foi passada a palavra a Ticiane (filha do Valtencir), que muito emocionada agradeceu ao Botafogo, em nome de sua família, agradeceu aos presentes pela homenagem e, principalmente ao seu pai, por fazê-la botafoguense.

**3.16** O Presidente do Conselho Deliberativo eleito, Benemérito Edson Alves Júnior, agradeceu à Ticiane e em ato contínuo conduziu a reunião ao último item da ordem do dia "assuntos gerais".

#### **4. ITEM "C" DA ORDEM DO DIA – Assuntos gerais.**

**4.1** O Presidente do Conselho Deliberativo, Grande Benemérito Edson Alves Júnior, emitiu um agradecimento especial à Diretora Administrativa, Letícia Gastaldoni, que auxiliou na organização da

cerimônia e às secretárias do Conselho, Luiza e Karen, que trabalharam arduamente na organização do evento.

4.2 O presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, também aproveitou para emitir um lembrete de que no dia primeiro de julho se completariam 125 anos da fundação do Clube de Regatas Botafogo, e convocou os torcedores a comparecerem na regata do domingo seguinte.

4.3 O Presidente do Conselho Deliberativo, Edson Alves Júnior, antes de passar a palavra ao primeiro inscrito Carlos Romano, atendeu a um requerimento do departamento de Comunicação, para que todos os agraciados pudessem tirar uma "grande foto", para o plenário e o Conselho.

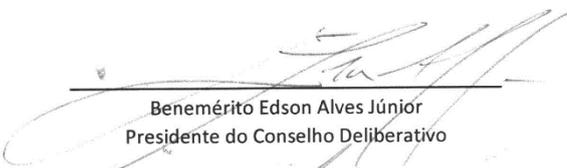
4.4 O primeiro inscrito, Carlos Romano, que cumprimentou a todos, fez uma solicitação ao Presidente Benemérito Nelson Mufarrej Filho, para que ele requeira, junto à mesa do Conselho Deliberativo, o título de Benemérito (*post mortem*) ao Ex-presidente Emil Pinheiro. Destacou a importância de Emil nas conquistas dos estaduais de 1989 e 1990 e que faria *jus* a tal graça. Após suas palavras, se despediu de todos e devolveu a palavra.

4.5 O Presidente do Conselho Deliberativo, Edson Alves Júnior, entregou a palavra ao segundo inscrito, Paulo Marcelo Sampaio, que também enalteceu a importância de Emil Pinheiro e comentou sobre o livro que escreveu sobre a conquista do estadual de 1989, se manifestou também sobre a possibilidade de se conceder o título de Sócio Honorário aos jogadores que conquistaram o campeonato de 89. Após encerrar sua fala, agradeceu a todos e se despediu.

## 5. ENCERRAMENTO DA SESSÃO

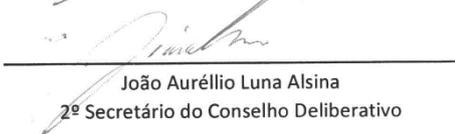
5.1 O Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Édson Alves Júnior, solicitou aos Conselheiros que ficassem de pé para ouvir o Hino do BOTAFOGO, em seguida, declarando encerrada a sessão ordinária, cujo registro se faz por meio desta ATA e dos documentos devidamente protocolizados na secretaria do conselho, que para todos os efeitos a subsidiam.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 2019.



---

Benemérito Edson Alves Júnior  
Presidente do Conselho Deliberativo



---

João Aurélio Luna Alsina  
2º Secretário do Conselho Deliberativo